

24h*

NO TOTAL, FORAM INVESTIDOS R\$ 15 MILHÕES
NA REFORMA DO MUSEU DE ARTE MODERNA

FOTOS DE ARISSON MARINHO

Depois de seis anos e
várias intervenções, o
Museu de Arte Moderna
foi reinaugurado ontem

Um museu para o mundo

O complexo artístico e cultural do Museu de Arte Moderna (MAM), no Solar do Unhão, está de cara nova. A reforma dos prédios, inaugurados originalmente no século XVII, incluiu nove espaços, desde as salas que abrigam exposições e apresentações musicais, como a Capela e o Salão Principal, até o CineMam, o café e toda a estrutura administrativa. No total, foram investidos R\$ 15 milhões na reforma, que durou seis anos.

Para João Carlos Oliveira, diretor do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Cultural da Bahia (Ipac), órgão ligado à Secult e responsável pela manutenção do MAM, a reinauguração coloca Salvador com um lugar próprio para receber a cultura mundial.

“O MAM é esse lugar. Foi uma obra trabalhosa porque estamos falando de uma estrutura que foi construída há muito tempo, tombado como patrimônio cultural brasileiro desde 1943 e instalado como museu desde a década de 60. Mas precisávamos atualizar esse equipamento para o século XXI, então temos que entender que é uma obra de restauro, mas que entrega um museu próprio à atualidade”, afirmou João.

Sobre as comemorações dos 60 anos do MAM, a diretora artística Tereza Lino já planeja projetos do exterior para o museu no ano que vem, e acredita que é um trabalho de

continuidade: “Temos diversas exposições marcadas até abril de 2020, com artistas de fora do país, além de eventos como saraus, a própria programação do cinema e shows acústicos que dialoguem com a proposta de exposição do museu”, afirmou.

Este ano, o espaço recebeu exposições de artistas brasileiros com reputação internacional, como Adriana Varejão e, atualmente, com a mostra Imaginária, do artista plástico, fotógrafo e pintor Vik Muniz.

Além dos espaços destinados à exibição das peças e shows, o projeto de restauração pensa na conexão que o complexo pode ter com o cenário cultural e turístico de Salvador. O ministro interino do Turismo, Daniel Nepumoceno, destacou que o investimento de verba para esses espaços culturais busca locais com um reconhecimento nacional para “aumentar as rotas e potencializar aqueles espaços”.

A segunda etapa de obras, prevista para o ano que vem, pretende transformar o terreno do museu em um local de transição de turistas e moradores com a Baía de Todos-os-Santos. O espaço situado ao fundo, onde funcionavam o píer e o restaurante, sofrerá mudanças para viabilizar a recepção dos visitantes, tornando um museu de chegada e saída da cidade.

VINÍCIUS HARFUSH, COM ORIENTAÇÃO DA EDITORA ANA CRISTINA PEREIRA

“ A reserva técnica é adequada para receber exposições internacionais. Para fazer a transição das obras de fora para cá, e hoje temos esse espaço. João Carlos Oliveira

Diretor do Ipac



Área em frente ao novo café funcionará até 0h nos fins de semana

“ Está sendo um momento icônico fazer parte disso e poder entregar esse projeto para a sociedade Tereza Lino

Diretora artística do MAM, sobre a importância desse momento para o cenário cultural da Bahia



Nove espaços foram restaurados ou construídos no MAM